



8 de Março

Dia Internacional da Mulher

Hora de comemorar ou hora de refletir? Concordamos que ao longo dos anos avançamos nas conquistas do direito de participação na sociedade. Hoje, escolhemos nossas profissões, nossos representantes políticos, nossa sexualidade e participamos dos debates enquanto cidadãs que somos, acreditando em nós mesmas. Por outro lado, um sistema ainda machista consegue travar a isonomia de nossos salários, permite a violência doméstica, o assédio moral e sexual e o preconceito que ainda reina absoluto.

Uma sociedade consumista que exige da mulher uma beleza estereotipada, muitas vezes levando à morte, devido à ânsia de ficar bela, pois o medo de cair no ostracismo e abandono é maior que o respeito pelos limites do seu próprio corpo. A nossa liberdade de sermos o que nos convém e fazer as nossas escolhas, sejam elas no relacionamento, no estilo de vida, vestimentas, etc., por muitas vezes é alvo de ameaças e concretizações de estupros e atos violentos.

O preconceito continua aflorando em todos os meios e camadas sociais. É preciso estar alerta exigir a todo o momento que nossos direitos sejam respeitados e não deixar que explorações fiquem impunes, tal como a injúria do racismo, a desigualdade salarial, os assédios, a violência, a falta de condições dignas de sobrevivência.

Com tudo isso que ainda nos acomete, que não percamos a nossa capacidade de nos unir, de lutarmos e avançarmos nas conquistas. Que não percamos nosso riso fácil, nossa feminilidade, nosso carisma. Que sejamos amigas, mães, companheiras e mulheres na essência da palavra.

Parabéns a todas as mulheres! Que sejam felizes e respeitadas cada qual a seu modo, com suas crenças, seus sonhos e anseios, suas escolhas, sua liberdade de opinar e dirigir a própria vida.

Apoio: Diretoras de Assuntos da Mulher

